



La pedagogía de la secularidad (Carta Anunciad, 64 y ss)

... Pode-se falar de **uma pedagogia da secularidade**, ou seja, de uma atenção em que toda a pessoa é educada para viver no mundo com uma alma cristã, na busca da marca criativa que Deus lhe imprimiu. Este processo que podemos denominar sapiencial e generativo de vida evangélica deve fazer parte da formação dos consagrados e consagradas, segundo a sua forma específica de vida.

Silenciosamente na *Evangelii Gaudium* está presente a questão: **a laicidade... é estranha e contraposta à fé cristã ou, pelo contrário, conseqüente à sua essência?** A Igreja reconhece a entidade secular do mundo confiada por Deus à responsabilidade do homem. Ao mesmo tempo, ela vive em solidariedade com ela, não para santificá-la: para ser uma semente de santificação. Viver o mundo, portanto, é um arquétipo sobre o qual conjugar a missão profética da Igreja. De acordo com a *Gaudium et Spes*, **as realidades terrenas, profanas, têm a sua própria autonomia e razão de ser.** "Em virtude do próprio facto da criação, todas as coisas possuem consistência, verdade, bondade e leis próprias" (GS, 36). Um envolvimento mais profundo do mundo secular pode ser um caminho para Deus, porque "as realidades profanas e as realidades da fé têm origem no mesmo Deus". Com efeito, "aquele que, com humildade e perseverança, se esforça por examinar os segredos da realidade, mesmo sem se dar conta, é conduzido pela mão de Deus, que, mantendo todas as coisas existentes, faz delas o que elas são" (GS, 36).

A missão exige um equilíbrio delicado: determinar o caminho do mundo secular, sem querer determiná-lo (K. Rahner). A Igreja, afirma o Papa Francisco, "acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e prolongados que sejam. Ela conhece as longas esperas e a adaptação apostólica", enquanto "usa de muita paciência e evita não levar em conta os limites" (EG, 24).

"A verdadeira luz veio ao mundo, aquela que ilumina todos os homens. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito através dele, mas o mundo não o reconheceu" (Jo 1,9-10): esta Palavra cumpre-se nas condições seculares... A Encarnação só pode ser expressa através de categorias seculares.

A secularidade tem sido indicada como "o caráter próprio e específico" da vida consagrada encarnada nos Institutos Seculares. **A relação com o mundo, porém, desafia hoje todas as formas de vida consagrada em todas as dimensões:** o ser, a atitude de diálogo, o testemunho, missionária. Paulo (cf. Act 16, 9.11-15) sai pela porta e caminha ao longo do rio: mergulha na secularidade, comparando a sua fé e permitindo que o encontro o eduque na novidade do Espírito. A Igreja é chamada a entrar neste processo para dar testemunho da labuta da busca e da alegria de um além...

A paixão faz de nós amigos da vida, amigos dos homens, parte desta humanidade que sonha com um futuro mais justo e fraterno. É bonito rever o pensamento de um consagrado concreto que se comprometeu no mundo com um canto missionário (Giorgio La Pira): "O nosso plano de santificação está desfeito: acreditávamos que os muros silenciosos da oração eram suficientes! Acreditávamos que, fechados na fortaleza interior da oração, poderíamos escapar aos problemas perturbadores do mundo... Há uma realidade que nos faz compreender que o convite de Jesus não é uma expressão piedosa: "Ide e anunciai o Evangelho a toda criatura", isto é, tomai a vossa cruz e segui-Me até ao fim. Temos de transformar a sociedade... Precisamos de ir para o campo, precisamos de aperfeiçoar as nossas ferramentas de trabalho; precisamos de reflexão, cultura, palavras, trabalho, etc... Precisamos de mais arados para arar o campo da nova labuta, como muitas armas para combater a nossa batalha de transformação e amor. Transformar as estruturas errôneas do gênero humano; reparar a casa do homem em ruínas, de acordo com o mandamento principal da caridade".

Esta encarnação torna-se uma necessidade formativa, uma pedagogia contínua a pôr em prática sem a considerar de forma alguma cumprida.

Bons cristãos e cidadãos honestos

Reflexão em grupo VDB participante nos Dias da Espiritualidade 2020

O nosso Instituto está muito comprometido com o campo da formação em vista do crescimento humano e cristão. A este respeito, queremos partilhar a última experiência forte que tivemos há alguns meses: a nossa Assembleia Geral/8. O tema que abordamos foi o da missão da VDB hoje. Para nós não é tanto uma questão de "fazer missão", mas de "ser missão". É por isso que estamos preocupadas em cuidar das atitudes a serem assumidas nas nossas relações, através do trabalho sobre nós mesmos, para sermos capazes de relações que nos tornem credíveis e testemunhas. É, sobretudo, um trabalho de formação humana que visa tornar-nos "mais humanas" e encontrar cada pessoa com um coração aberto e disponível.

A reflexão da nossa AG estimula-nos, mais uma vez, a ir à fonte do nosso ser "bons cristãos", saciando a nossa sede na fonte da água viva que é Cristo e procurando sempre sentir a "sede de Deus", aquela que Ele tem de nós e aquela que nós e toda a humanidade temos d'Ele. Só se sentirmos necessidade desta Água e só se a nossa vida estiver cheia de Deus, poderemos identificar a sede espiritual, por vezes inconsciente, presente nos outros e oferecer Água viva!

Na nossa reflexão identificamos também as áreas de compromisso nas quais estar presentes: jovens, periferias existenciais, famílias, bairros, política, media, ecologia, escola, direitos humanos, diálogo inter-religioso, paz, comunidades cristãs... e o estilo a adotar no nosso ser missionário, feito de escuta, respeito, relações, testemunho e anúncio.

Bons cristãos e honestos cidadãos! Conformar-se a Cristo para ser no mundo um reflexo Dele e testemunhas capazes de semear sementes de "boa cidadania": honestidade, compromisso, disponibilidade, envolvimento, diálogo, retidão, participação, justiça, solidariedade,...

Nós VDB estamos empenhados em diferentes campos, especialmente através da nossa profissão de médicos, professores, funcionários, enfermeiros, trabalhadores, assistentes sociais, ... e através do trabalho voluntário que fazemos em todo o mundo. Onde houver uma VDB se encontrará uma mulher que tenta viver sendo uma boa cristã e mostrar o rosto de Deus e, ao mesmo tempo, precisamente porque ela está autenticamente cheia de Deus, que está empenhada em construir a cidade do homem, envolvendo, dialogando, valorizando o cotidiano.

Uma última coisa: mesmo quando estamos aposentadas... não nos aposentamos! Continuamos a formar-nos e continuamos a dar testemunho mesmo a partir de uma cama de hospital ou de um lar de idosos, tentando, mesmo em situações difíceis, ser sinais de crenças autênticos e de cidadãos ativos e responsáveis.

2 de Fevereiro: XXIV Dia Mundial da CV

Eis um dos pensamentos do Papa Francisco repetido muitas vezes: "*Jesus não nos escolheu e nos enviou para que fôssemos mais numerosos! Chamou-nos para uma missão. Ele colocou-nos na sociedade como aquela pequena quantidade de fermento: o fermento da felicidade e do amor fraterno no qual, como cristãos, todos nós podemos nos encontrar para tornar presente o seu Reino*". A celebração do Dia Mundial estimula-nos a renovar a nossa paixão por Deus e pela humanidade.

28 Capítulo Geral SDB

De 16 de fevereiro a 4 de abril acontecerá o 28º Capítulo Geral dos Salesianos, em Turim. "Que Salesianos para os jovens de hoje?", este é o tema central de estudo e reflexão para além dos outros temas específicos de uma tal Assembleia. O Capítulo tem a responsabilidade de orientar a vida e a missão salesiana para os próximos seis anos e de escolher o Reitor-Mor e os membros do Conselho Geral. Trabalhos pelas quais os Irmãos Capitulares devem sentir-se intensamente acompanhados pelo Espírito de Deus e pelas nossas orações. Todos nós podemos seguir a informação através do ANS.

O que nos deixaram as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana?

As Jornadas 2020 tiveram lugar de 16 a 19 de janeiro em Turim - Valdocco. Bela, vivida, envolvente. Um forte apelo a reavivar o compromisso cristão ("bons cristãos") no atual contexto sócio-cultural-religioso ("cidadãos honestos") para que "*seja feita a tua vontade assim na terra como no céu*" (Mt 6,10). O que nos deixaram?

- ✓ A apresentação da Estreia feita pelo Reitor-Mor através de um filme precioso e um PPT, que facilitam a leitura e o estudo da sua carta comentando a Estreia.
- ✓ A conferência de Mons. Sebastià Taltavull, bispo de Mallorca (Espanha), ex-aluno salesiano, no qual se nos oferece o fundamento bíblica da "bondade" e abre muitas reflexões para viver a beleza da vida cristã no atual contexto social.
- ✓ Uma interessante mesa redonda com Emma Cicarelli (IT), Nico Lotta (IT), Joaquín Martín (SP) e Jorge Santos (PT), cooperadores salesianos e ex-alunos, sobre ser "cidadãos honestos com espírito salesiano". E também outros testemunhos que nos impressionaram fortemente, sobretudo os jovens de Alepo e Damasco.

Materiais disponíveis no site da Família Salesiana. Não deixes perder tanta vida.